

O papel dos Filhos Gn 20.12

Vivemos dias em que a autoridade da família é constantemente atacada através da mídia, do governo, dos intelectuais, do movimento feminista, etc. Todavia, o grande Deus, que no princípio disse: “façamos o homem à nossa imagem e semelhança”, fez o homem um ser sociável, assim, é evidente que a família é o berço de toda sociedade; o primeiro ajuntamento da raça humana. Por isso, Famílias bem ordenadas produzem naturalmente uma boa ordem nas outras instituições. Quando as famílias estão sob um curso doentio, todas as outras instituições são, conseqüentemente, afetadas, e sentirão o erro naquele primeiro grupo. Entretanto, a parte que nos cabe hoje, em nosso estudo é: **qual o papel dos filhos nessa estrutura criada por Deus?**

1. O papel dos filhos em relação a Deus

Em primeiro lugar, é preciso frisar que nossos filhos são portadores da imagem de Deus. Os filhos como portadores da Imago Dei são chamados para espelhar, refletir e representar seu criador, por isso, são chamados para conhecerem a Deus (Gn 1.26-28, 2.15, Dt 6.6-9). O que nos conduz a afirmar que o propósito de Deus dado aos filhos é a continuidade de sua Aliança com o seu povo e a continuidade da obra do reino de acordo com a vontade e planos de Deus (Salmo 127 e 128).

2. O papel dos filhos em relação aos Pais e as autoridades

O catecismo de Heidelberg escrito por volta de 1560 diz: **(104)**. O que Deus exige no quinto mandamento? R. Devo prestar toda honra amor e fidelidade a meu pai e a minha mãe e a todos os meus superiores; devo submeter-me à sua boa instrução e disciplina com a devida obediência (1), e também ter paciência com seus defeitos (2); porque Deus nos quer governar pelas mãos deles (3).

O catecismo maior de Westminster também diz: **(124)**. Que significam as palavras “pai” e “mãe”, no quinto mandamento? R. As palavras “pai” e “mãe”, no quinto mandamento, abrangem não somente os próprios pais, mas também todos os superiores em idade e dons, especialmente todos aqueles que, pela ordenação de Deus, estão colocados sobre nós em autoridade, quer na Família, quer na Igreja, quer no Estado.

Isso está em concordância com (Lv 19:32) “*Diante das cãs te levantarás, e honrarás a face do ancião; e temerás o teu Deus. Eu sou o SENHOR*”. A importância que Deus dá a família e especificamente a esse mandamento fica evidente nas punições que estavam prescritas para quem desonrasse os seus pais: “*E quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, certamente será morto*”. (Êx 21:17). “*O que ferir a seu pai, ou a sua mãe, certamente será morto*”. (Êx 21:15). “*Quando alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedecer à voz de seu pai e à voz de sua mãe, e, castigando-o eles, lhes não der ouvidos, Então seu pai e sua mãe pegarão nele, e o levarão aos anciãos da sua cidade, e à porta do seu lugar; E dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz; é um comilão e um bebedor. Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão, até que morra; e tirarás o mal do meio de ti, e todo o Israel ouvirá e temerá*”. (Dt 21:18-21).

O interessante é que a punição para quem desonrasse os seus pais era igual a que era aplicada a quem desonrasse o nome de Deus (Lv 24:16). Isso significa que Deus considera a autoridade dos pais como uma autoridade delegada por ele.

Quero concluir com três aplicações para nós.

- 1- O respeito e a honra que demonstramos pelos nossos pais naturais são uma ilustração da honra que devemos prestar ao nosso Deus.
- 2- Diante de tudo que ouvimos, devemos fazer uma reflexão, pois certamente todos nós de um modo ou de outro temos quebrado esse mandamento!
- 3- O Senhor Jesus foi o nosso maior exemplo, pois honrou a Deus perfeitamente (Fl 2:8) “*E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz*”. Nisso ele também foi o nosso representante!

Indicações:

A família da aliança, Harriet e Gerard van Groningen. Editora Cultura Cristã.

Criando filhos: o modo de Deus, D. M. Lloyd-Jones. PES.

Pastores da Família, Voddie Baucham Jr. Editora Monergismo.

Deus, Casamento e Família. Andreas köstenberger, Edições Vida Nova.